

LIGHT S.A.



ITR

- ✓ **Demonstrações Financeiras Referentes ao 2º Trimestre de 2010**
- ✓ **Parecer dos Auditores Independentes**

LIGHT S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2010
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
<u>CIRCULANTE</u>					
Disponibilidades	4	3.787	434.435	729.673	915.418
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	-	-	1.255.284	1.413.767
Tributos a compensar	6	885	851	530.051	550.355
Estoques		-	-	20.174	25.977
Rendas a receber swap	27	-	-	-	118
Serviços prestados		-	-	194.683	167.431
Despesas pagas antecipadamente	7	63	119	90.563	171.249
Outros créditos	8	2.078	1.558	103.132	90.356
		6.813	436.963	2.923.560	3.334.671
		3.088.835	2.993.020	6.105.490	6.104.067
<u>NÃO CIRCULANTE</u>					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	5	-	-	282.850	282.571
Tributos a compensar	6	-	-	763.278	870.227
Rendas a receber swap	27	-	-	45	-
Depósitos vinculados a litígios		180	180	208.280	203.875
Despesas pagas antecipadamente	7	-	-	79.683	45.753
Outros créditos	8	-	-	7.865	8.667
		180	180	1.342.001	1.411.093
Investimentos	9	3.087.914	2.992.171	22.710	19.257
Imobilizado	10	741	669	4.460.058	4.393.971
Intangível	11	-	-	280.721	279.746
		3.095.648	3.429.983	9.029.050	9.438.738

LIGHT S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2010
(Em milhares de reais)

PASSIVO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
<u>CIRCULANTE</u>					
Fornecedores	12	129	248	493.791	549.879
Folha de pagamento		25	141	1.613	3.219
Tributos	6	10	130	207.649	147.533
Empréstimos, Financiamentos e Encargos Financeiros	13	-	-	230.072	209.857
Debêntures e Encargos Financeiros	14	-	-	386.713	94.327
Dividendos a pagar		-	432.340	-	432.340
Obrigações estimadas		103	202	44.532	53.458
Encargos regulatórios - Contribuições do Consumidor	15	-	-	120.142	123.781
Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados	18	-	-	93.590	94.588
Outros débitos	17	1.745	1.561	369.266	394.048
		2.012	434.622	1.947.368	2.103.030
<u>NÃO CIRCULANTE</u>					
		-	-	3.988.046	4.340.347
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
Empréstimos, Financiamentos e Encargos Financeiros	13	-	-	1.082.442	985.684
Debêntures e Encargos Financeiros	14	-	-	835.612	1.149.358
Tributos	6	-	-	174.013	301.199
Provisão para contingências	16	-	-	637.855	692.336
Dívidas co Pessoas Ligadas		-	-	60	-
Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados	18	-	-	878.159	871.410
Outros débitos	17	-	-	379.905	340.360
		-	-	3.988.046	4.340.347
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>					
Capital Social	20	2.225.822	2.225.822	2.225.822	2.225.822
Reservas de Lucro		648.989	648.989	648.989	648.989
Reserva Legal		133.999	133.999	133.999	133.999
Retenção de Lucros		514.990	514.990	514.990	514.990
Reserva de Capital	20	-	-	-	-
Opções Outorgadas Reconhecidas		-	-	-	-
Ações em Tesouraria		-	-	-	-
Lucro (Prejuízos acumulados)		218.825	120.550	218.825	120.550
		3.093.636	2.995.361	3.093.636	2.995.361
		3.095.648	3.429.983	9.029.050	9.438.738

LIGHT - S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010
(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE LUCRO				TOTAL	
	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS		LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS
SALDOS EM 31/03/10	2.225.822	-	133.999	514.990	120.550	2.995.361
Aumento do Capital Social	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos - reserva de lucros	-	-	-	-	-	-
Opções Outorgadas exercidas	-	-	-	-	-	-
Transf.de Opções não Exercidas	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	98.275	98.275
SALDOS EM 30/06/10	2.225.822	-	133.999	514.990	218.825	3.093.636

LIGHT - S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010
(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE LUCRO				TOTAL	
	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS		LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS
SALDOS EM 31/12/09	2.225.822	28.045	133.999	499.188	-	2.887.054
Aumento do Capital Social	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos - reserva de lucros	-	-	-	-	-	-
Opções Outorgadas exercidas	-	(12.243)	-	-	-	(12.243)
Transf.de Opções não Exercidas	-	(15.802)	-	15.802	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	218.825	218.825
SALDOS EM 30/06/10	2.225.822	-	133.999	514.990	218.825	3.093.636

LIGHT - S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODOS FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010	01/04/2009 a 30/06/2009	01/01/2009 a 30/06/2009	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010	01/04/2009 a 30/06/2009	01/01/2009 a 30/06/2009
Das operações								
Lucro líquido do período	98.275	218.825	121.437	289.725	98.275	218.825	121.437	289.725
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:								
Provisão para devedores duvidosos	-	-	-	-	75.258	138.793	66.543	126.708
Atualização de ativos e passivos regulatórios e contingências	-	-	-	-	5.727	22.807	9.992	32.470
Ajuste a valor presente de recebíveis	-	-	-	-	(3.436)	(8.057)	(5.619)	(11.419)
Depreciação e amortização	-	-	-	-	78.787	155.154	76.078	152.420
Resultado de Equivalência Patrimonial	(99.438)	(221.982)	(133.012)	(311.336)	-	-	-	-
Juros e variações monetárias - líquido	-	-	-	-	52.749	105.493	45.652	88.702
Resultado na baixa de bens do imobilizado	-	-	-	-	(10.839)	(10.605)	2.384	(2.788)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	-	-	-	45.907	11.410	(71.674)	(27.054)
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	-	-	-	-	28.826	61.122	11.296	20.488
Provisões no exigível - contingências	-	-	-	-	(37.436)	(7.656)	18.393	23.539
Opções outorgadas	-	-	10.068	20.043	-	-	10.068	20.045
Outras	-	-	-	-	2.861	5.199	-	(671)
	(1.163)	(3.157)	(1.597)	(1.568)	336.622	692.485	284.750	712.365
(Aumento) Redução de ativos								
Consumidores e revendedores	-	-	-	-	85.894	(10.843)	118.345	(87.675)
Tributos a compensar	(34)	(111)	(27)	(376)	70.310	182.617	(468)	116.118
Serviços prestados	-	-	-	-	(27.252)	(62.781)	(9.089)	(19.880)
Estoques	-	-	-	-	-	(5.805)	(147)	(1.421)
Despesas pagas antecipadamente (outros)	56	112	44	88	(1.016)	(1.996)	(8.751)	(10.167)
Dívidas Recebidas	23.146	461.486	407.868	407.868	-	-	-	-
Ativos regulatórios (CVA e Bolhas)	-	-	-	-	47.772	130.031	123.615	196.952
Depósitos vinculados a litígios	-	(28)	(30)	(30)	(4.405)	(7.760)	(11.988)	(14.375)
Outros	(520)	(500)	46	31	(12.719)	(19.295)	14.379	67.236
	28.648	460.959	407.901	407.581	164.387	204.168	225.896	246.788
Aumento (Redução) de passivos								
Fornecedores	(119)	(6.219)	(97)	(213)	(21.404)	(48.137)	(38.152)	(37.239)
Fornecedores de energia	-	-	-	-	(34.684)	(22.252)	(42.842)	10.023
Salários e contribuições sociais	(215)	(95)	134	126	(10.531)	(6.229)	(14.177)	(6.542)
Tributos e Contribuições Sociais	(120)	(43)	37	32	(37.690)	(177.723)	29.341	(58.904)
Contas de compensação - CVA	-	-	-	-	8.645	14.404	(34.746)	(89.828)
Taxas regulamentares	-	-	-	-	(6.443)	4.152	(350)	(23.193)
Contingências	-	-	-	-	(22.772)	(51.235)	(22.867)	(37.709)
Obrigações pós-emprego	-	-	-	-	(23.075)	(45.804)	(21.177)	(46.531)
Outros	283	1.330	172	141	452	103.924	(6.630)	(21.644)
	(171)	(5.927)	246	86	(147.591)	(238.901)	(151.690)	(301.547)
Caixa gerado pelas operações	27.314	452.775	406.640	406.099	353.308	667.752	359.846	657.606
Atividades de investimento								
Adiantamentos	-	-	1.533	1.533	-	-	-	-
Alienações de bens	-	-	-	-	12.876	13.562	1.230	6.627
Aplicações no imobilizado	-	-	-	-	(152.330)	(297.904)	(130.221)	(242.665)
Aquisição de ações	-	(45.359)	-	-	-	(45.359)	-	-
Recebimento ref. ações	-	51.749	-	-	-	51.749	-	-
Aumento de capital	(21.646)	(33.646)	-	-	-	-	-	-
Contribuições do consumidor	-	-	-	-	4.271	5.553	1.331	3.180
Participações Societárias	(3.976)	(3.976)	-	(3.976)	(3.976)	(3.976)	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(25.622)	(31.232)	1.533	(34.855)	(139.159)	(276.375)	(137.640)	(232.558)
Atividades de financiamento								
Dívidas Pagas	(432.340)	(432.340)	(407.868)	(407.868)	(432.340)	(432.340)	(407.868)	(407.868)
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	-	-	131.879	881.879	101.266	123.940
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(99.633)	(939.615)	(91.420)	(161.609)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(432.340)	(432.340)	(407.868)	(407.868)	(400.094)	(490.076)	(398.022)	(445.537)
Variação líquida do caixa	(430.648)	(10.797)	305	(36.624)	(185.745)	(98.699)	(166.636)	(20.489)
Demonstração da variação líquida de caixa								
No início do período	434.435	14.584	3.327	40.256	915.418	828.372	736.273	590.126
No final do período	3.787	3.787	3.632	3.632	729.673	729.673	569.637	569.637
Variação no caixa	(430.648)	(10.797)	305	(36.624)	(185.745)	(98.699)	(166.636)	(20.489)

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ÍNDICE

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
3. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS
4. DISPONIBILIDADES
5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSONÁRIAS E CLIENTES
6. TRIBUTOS
7. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE
8. OUTROS CRÉDITOS
9. INVESTIMENTOS
10. IMOBILIZADO
11. INTANGÍVEL
12. FORNECEDORES
13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS
14. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS
15. ENCARGOS REGULATÓRIOS – CONTRIBUIÇÕES DO CONSUMIDOR
16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS
17. OUTROS DÉBITOS
18. PLANO PREVIDENCIÁRIO E OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS
19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
21. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
22. OUTRAS RECEITAS
23. ENCARGOS DO CONSUMIDOR (DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL)
24. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS
25. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA
26. RESULTADO FINANCEIRO
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
28. SEGUROS
29. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR EMPRESA
30. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2010.

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light S.A. tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

A Light S.A. é a controladora das seguintes empresas:

Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light Sesa) - Sociedade por ações de capital aberto que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica;

Light Energia S.A. (Light Energia) - Sociedade por ações de capital fechado que tem como atividade principal estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos;

Light Esco Prestação de Serviços S.A. (Light Esco) – Sociedade por ações de capital fechado que tem como atividade principal a compra, venda, importação e exportação de energia e consultoria em geral no mercado de energia.

Lightcom Comercializadora de Energia S.A.(Lightcom) – Sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo a compra, venda, importação e exportação de energia e a consultoria em geral nos mercados livre e regulado de energia.

Itaocara Energia Ltda. (Itaocara Energia) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a realização de projeto, construção, instalação, operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica.

Lightger S.A. (Light Ger) e Lighthidro Ltda. (Light Hidro) - Empresas em fase pré-operacional, ambas para participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas. Em 24 de dezembro de 2008, a Light Ger obteve a licença de instalação que autoriza o início das obras de implantação da PCH Paracambi.

Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social (Instituto Light) – Pessoa Jurídica com direito privado, sem finalidade lucrativa, que tem como objetivo participar em projetos sociais e culturais, com interesse no desenvolvimento econômico e social das cidades, reafirmando a vocação da Companhia como empresa cidadã.

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (Axxiom) – Sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

operacional de concessionárias de serviços públicos, incluindo empresas de energia elétrica, de gás, de água e esgoto e demais empresas de utilidades. Controlada em conjunto pela Light S.A (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%). Tendo sido adquirida a referida participação pela Light S.A. em junho de 2010.

Concessões e autorizações do Grupo Light:

Concessões / autorizações	Data do ato	Data de Vencimento
Geração, Transmissão e Distribuição	jul/1996	jun/2026
PCH Paracambi	fev/2001	fev/2031
Hydroelétrica de Itaocara	mar/2001	mar/2036

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais e outras moedas, exceto se indicado de outra forma, inclusive as notas explicativas, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

Estas informações trimestrais - ITR foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2009 e das informações trimestrais de 31 de março de 2010. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais.

Por se tratar de uma empresa preponderantemente de participação em outras sociedades, as notas explicativas refletem, basicamente, as práticas contábeis e detalhamentos de contas das suas controladas.

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com a Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas.

Aplicação dos Pronunciamentos Técnicos Emitidos em 2009

Durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09 e alterações introduzidas pela Deliberação CVM nº 626/10, a

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhia optou por apresentar suas informações trimestrais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009.

A Companhia está em processo de avaliação dos possíveis efeitos da aplicação dos pronunciamentos técnicos já emitidos e concluiu preliminarmente que, os principais efeitos decorrerão da aplicação das seguintes normas:

Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual estabelece os princípios gerais sobre o reconhecimento e a mensuração das obrigações e os respectivos direitos dos contratos de concessão. De acordo com o ICPC 01, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário deve ser registrada pelo seu valor justo, correspondendo a direitos sobre um ativo financeiro e/ou um ativo intangível. Atualmente, não é possível estimar os efeitos decorrentes da aplicação desta norma (ICPC 01), tendo em vista que os conceitos introduzidos ainda estão sendo estudados para fins de aplicação, mas são esperados certos ajustes significativos decorrentes da reclassificação do ativo imobilizado como ativo intangível e/ou financeiro, reconhecimento de receita de construção e tratamento de obrigações vinculadas à concessão.

CPC 15 – Combinação de Negócios, o qual estabelece os princípios gerais para reconhecimento de ágios por expectativa de rentabilidade futura (“*goodwill*”) ou deságio proveniente de compra vantajosa. No caso de deságio proveniente de compra vantajosa o valor auferido deve ser lançado ao resultado do exercício na data de sua apuração. A Companhia adquiriu no primeiro semestre investimento direto na Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. e indireto na Central Eólica Fontainha e Central Eólica São Judas Tadeu, para as quais estudos preliminares indicam realização dos ativos. No entanto, a Companhia está em processo de avaliação dos possíveis efeitos deste pronunciamento sobre estas novas participações societárias.

CPC 24 – Evento subsequente e ICPC 08 – Contabilização da proposta de pagamento de dividendos. A Administração é obrigada a propor a distribuição do resultado no fim do exercício. Essa distribuição pode ser modificada pelos acionistas. Portanto, de acordo com o CPC 24 a parte dos dividendos propostos não declarados acima dos dividendos mínimos obrigatórios e o juro sobre o capital próprio serão mantidas dentro do patrimônio líquido e não será reconhecido passivo ao final do período. Caso a Companhia tivesse adotado esse pronunciamento, o patrimônio líquido seria aumentando em R\$288.693 no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

CPC 43 – Estabelece os critérios para adoção inicial dos CPCs 15 a 40 e especifica que as exceções em relação às regras internacionais estão limitadas a manutenção da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais que possuam investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial e manutenção do ativo diferido formado até 31 de dezembro de 2008 até a sua total amortização. Atualmente há no Brasil o registro de ativos e passivos regulatórios, sendo que quando o regulador estabelece critérios para alocar receita ou despesa aos períodos posteriores, um ativo ou

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

passivo regulatório é reconhecido. Atualmente esses ativos e passivos regulatórios representam uma diferença de GAAP entre as normas contábeis adotadas no Brasil e IFRS. O IASB atualmente está preparando interpretação que pode mudar o tratamento de ativos e passivos regulatórios em IFRS. A Administração está aguardando o resultado desta nova interpretação do IASB para avaliar seus possíveis efeitos sobre as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Ativos				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)	2.541	1.062	-	-
Reajuste Tarifário - TUSD	2.541	1.062	-	-
Despesas Pagas Antecipadamente (nota 7)	85.545	167.471	78.715	44.562
CVA - (c)	68.526	134.063	78.715	44.562
Outros Regulatórios - (d)	17.019	33.408	-	-
TOTAL ATIVOS	88.086	168.533	78.715	44.562
Passivos				
Fornecedores (nota 12)	(54.185)	(54.185)	-	-
Energia livre – ressarcimento a geradoras (b)	(54.185)	(54.185)	-	-
Outros Débitos (nota 17)	(13.379)	(25.867)	(185.214)	(149.568)
Parcela "A" - (a)	(6.213)	(12.090)	-	-
CVA - (c)	(1.206)	(2.171)	(55.597)	(34.464)
Outros Regulatórios - (d)	(5.960)	(11.606)	-	-
Provisão para Passivo Regulatório - TUSD	-	-	(5.808)	-
Provisão para Passivo Regulatório - Outros componentes Financeiros (e)	-	-	(95.215)	(97.438)
Provisão para Passivo Regulatório - Neutralidade da Parcela "A" (f)	-	-	(28.594)	(17.666)
TOTAL PASSIVOS	(67.564)	(80.052)	(185.214)	(149.568)
TOTAL GERAL LÍQUIDO	20.522	88.481	(106.499)	(105.006)

a) Parcela "A"

Diante do término do prazo para faturamento da RTE (Perda de Receita), a Composição da Variação de Itens da "Parcela A" (período de 01 de janeiro de 2001 a 25 de outubro de 2001) foi recuperada a partir de março de 2008, conforme homologado pelo Ofício Circular nº 267/04 da ANEEL.

Conforme regras da ANEEL, o adicional tarifário deveria permanecer até o final do mês em que se daria a amortização total do montante homologado, devidamente atualizado pela taxa SELIC. No caso da Light Sesa, o fim da amortização se deu no meio do mês de junho de 2009. Os valores faturados após a amortização do montante homologado de Parcela A foram reconhecidos no reajuste tarifário de 2009, totalizando R\$23.003 e estão sendo devolvidos aos consumidores. O saldo está registrado na rubrica Outros Débitos, no passivo circulante.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Energia Livre – Ressarcimento a Geradoras

Seguindo a orientação do Despacho da ANEEL nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, as Concessionárias de Distribuição efetuaram uma apuração dos valores devidos às Concessionárias de Geração, conforme cálculo estabelecido na Resolução nº 387, de 12 de janeiro de 2010. O montante apurado, por estimativa, foi registrado no passivo, na rubrica Fornecedores, (vide nota explicativa nº 12), contra o resultado financeiro. Em 30 de junho de 2010, esse montante totalizava R\$54.185 (R\$54.185 em 31 de março de 2010).

c) Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA

Registra as variações ocorridas, atualizadas à taxa SELIC no período entre reajustes tarifários anuais dos valores de compra de energia; transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu; quota de recolhimento à Conta de Consumo de Combustíveis – CCC; Conta de Desenvolvimento Econômico – CDE; Encargos de Serviço do Sistema – ESS; Tarifa de Uso das Instalações de Transmissão Integrantes de Rede Básica e Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.

Os montantes registrados no circulante (ativo e passivo) referem-se aos valores já homologados pela ANEEL quando do reajuste tarifário ocorrido em novembro de 2009, e os montantes registrados no não circulante representam uma estimativa da formação da CVA a ser homologada no próximo reajuste tarifário (novembro de 2010).

Detalhamento da CVA

	Consolidado			
	Ativo			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Detalhamento - CVA				
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	35.488	28.173
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	321	294
Encargo de Energia de Reserva - EER	52.821	102.786	11.843	-
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	3.662	7.126	16.300	1.489
PROINFA	8.169	16.393	6.643	4.620
Transporte de energia elétrica Itaipu	328	639	405	297
Transporte de energia para a rede básica	3.546	7.119	7.715	9.689
TOTAL - CVA	68.526	134.063	78.715	44.562
	Consolidado			
	Passivo			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Detalhamento - CVA				
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(913)	(1.703)	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(293)	(468)	-	-
Custo de Aquisição de Energia	-	-	(55.597)	(34.464)
TOTAL - CVA	(1.206)	(2.171)	(55.597)	(34.464)

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Outros Ativos/Passivos Regulatórios

Componentes financeiros repassados no reajuste tarifário anual da controlada Light Sesa, através da Resolução Homologatória nº 905, de 4 de novembro de 2009, conforme quadro abaixo:

	Ativo		Valores Homologados em 04/11/2009 (*)
	Consolidado		
	30/06/2010	31/03/2010	
Outros Ativos Regulatórios			
Ajuste Financeiro Revisão Definitiva	1.159	2.377	4.579
Conexão Furnas	(7)	61	143
Exposição Involuntária	15.245	29.666	56.442
Garantias no Leilão (CCEAR)	68	131	249
Revisão 2008 - Itens Financeiros	554	1.173	2.276
TOTAL	17.019	33.408	63.689
	Passivo		Valores Homologados em em 04/11/2009 (*)
	Consolidado		
	30/06/2010	31/03/2010	
Outros Passivos Regulatórios			
Ajuste Financeiro TUSD Geradoras	(3.333)	(6.550)	(12.519)
Ajuste de Fronteira	(439)	(800)	(1.504)
CVA em Processamento	(124)	(240)	(456)
Repasso da sobrecontratação de energia (art.38 do Dec 5.163/04)	(2.064)	(4.016)	(7.641)
TOTAL	(5.960)	(11.606)	(22.120)

(*) Conforme Resolução Homologatória nº 905 de 2009 da Aneel

e) O artigo 38 do Decreto nº 5163, de 30 de julho de 2004, determina que, no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Isso significa que os distribuidores de energia elétrica poderão incluir no cálculo das tarifas de seus consumidores até 3% da energia contratada acima do que foi previsto para o atendimento do seu mercado, ou seja, poderão ser repassados às tarifas dos consumidores finais os custos de até 3% de sobrecontratação.

f) Neutralidade da Parcela "A"

Através da Nota Técnica nº 022/2010, de 28 de janeiro de 2010 e do Despacho nº 245, de 2 de fevereiro de 2010, a ANEEL aprovou um modelo-padrão de aditivo aos contratos de concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica, com vistas a garantir a neutralidade dos encargos setoriais existentes na Parcela "A". Essa alteração nos procedimentos de cálculo ocorrerá a partir dos reajustes tarifários anuais de 2010, visando eliminar o efeito tarifário causado pela atual metodologia de reajuste prevista no Contrato de Concessão e assegurar a neutralidade em relação aos referidos encargos. As diferenças mensais apuradas entre os valores faturados de cada item no período de referência e os respectivos valores contemplados no reajuste ou revisão tarifária anterior, serão devidamente remuneradas com base no mesmo índice utilizado na apuração do saldo da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

“Parcela A” – CVA. A Light assinou o referido aditivo no mês de fevereiro de 2010 e a neutralidade dos encargos passou a vigorar desde então.

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Aplicações financeiras	3.545	2.050	714.596	471.998
Numerário disponível	242	432.385	15.077	443.420
Total	<u>3.787</u>	<u>434.435</u>	<u>729.673</u>	<u>915.418</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Aplicações financeiras:				
CDB				
Taxa	3.545	2.050	714.596	471.998
Vencimento				
CDI				
Diário				
Total	<u>3.545</u>	<u>2.050</u>	<u>714.596</u>	<u>471.998</u>

5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

	Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010
CIRCULANTE		
Fornecimento faturado	1.758.620	1.798.927
Fornecimento não faturado	231.212	282.360
Parcelamento de débitos (b)	156.800	163.246
Outras contas a receber	653	-
	<u>2.147.285</u>	<u>2.244.533</u>
Comercialização no âmbito da CCEE	11.409	5.412
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	49.219	43.400
Créditos a recuperar na tarifa (nota 3)	2.541	1.062
	<u>63.169</u>	<u>49.874</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	(955.170)	(880.640)
	<u>1.255.284</u>	<u>1.413.767</u>
NÃO CIRCULANTE		
Parcelamento de débitos (b)	281.883	282.571
Outras contas a receber	967	-
	<u>282.850</u>	<u>282.571</u>

- a) No segundo trimestre de 2010 foram efetuadas baixas de clientes incobráveis no montante de R\$728 (R\$746 no primeiro trimestre de 2010).
- b) O contas a receber inclui o valor presente dos contratos de parcelamentos, com cláusulas de opções de antecipações de parcelas, as quais se exercidas, garantem ao cliente um desconto no pagamento. Ao longo do exercício de 2010, o total de descontos que podem ser concedidos é de aproximadamente R\$36.501, e o registro

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

do desconto em caso de exercício da opção, será contabilizado no resultado, na rubrica despesa financeira.

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica e ao parcelamento de débitos estão distribuídos da seguinte forma:

	30/06/2010			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	124.441	160.904	860.814	1.146.159
Industrial	23.290	14.814	150.736	188.840
Comercial	108.276	41.010	221.177	370.463
Rural	527	354	690	1.571
Poder Público	35.142	19.821	115.288	170.251
Iluminação Pública	12.968	2.186	32.238	47.392
Serviço Público	262.715	1.106	8.806	272.627
Fornecimento Faturado e parcelamentos (Circulante e não circulante)	567.359	240.195	1.389.749	2.197.303

	31/03/2010			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	157.295	186.388	799.001	1.142.684
Industrial	22.767	14.979	170.362	208.108
Comercial	127.838	48.065	211.254	387.157
Rural	502	332	660	1.494
Poder Público	39.193	32.799	113.065	185.057
Iluminação Pública	11.938	3.106	33.020	48.064
Serviço Público	261.692	770	9.718	272.180
Fornecimento Faturado e parcelamentos (Circulante e não circulante)	621.225	286.439	1.337.080	2.244.744

6. TRIBUTOS

	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
CIRCULANTE								
Créditos fiscais - IRPJ e CSLL (a)	885	851	-	-	79.199	126.418	-	-
IRRF a compensar	-	-	-	-	-	11.522	-	-
IRRF a pagar	-	-	-	-	-	-	362	736
IRPJ e CSLL diferidos (b)	-	-	-	-	225.537	233.143	-	-
ICMS a compensar (d)	-	-	-	-	121.613	111.748	-	-
ICMS a pagar	-	-	-	-	-	-	11.716	3.485
Parcelamento - Lei 11.941/09 (c)	-	-	-	-	-	-	20.244	28.571
PIS/COFINS a compensar (e)	-	-	-	-	5.700	11.231	-	-
PIS/COFINS a pagar	-	-	-	-	-	-	48.772	55.897
Antecipação de IRPJ / CSLL	-	-	-	-	65.817	24.522	-	-
Provisão de IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	116.914	49.418
Outros	-	-	10	130	32.185	31.771	9.641	9.426
TOTAL	885	851	10	130	530.051	550.355	207.649	147.533
NÃO CIRCULANTE								
IRPJ e CSLL diferidos (b)	-	-	-	-	705.370	814.644	-	-
Parcelamento - Lei 11.941/09 (c)	-	-	-	-	-	-	174.013	301.199
ICMS a compensar (d)	-	-	-	-	57.908	55.583	-	-
TOTAL	-	-	-	-	763.278	870.227	174.013	301.199

- a) O saldo refere-se a créditos fiscais originados de saldos negativos a compensar provenientes de retenções de aplicações financeiras e órgãos públicos, no montante de R\$5.737, bem como de créditos de antecipação de IR/CS dos exercícios de 2008 e 2009, no montante de R\$73.462. A variação de valor, no trimestre, decorre da

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

atualização feita pela taxa SELIC no montante de R\$18.341, juntamente com a constituição de novos créditos no montante de R\$94.096, líquido de compensações no exercício, no montante de R\$159.656.

- b) A constituição do crédito fiscal contempla o montante recuperável em até 10 anos, como definido na Instrução CVM nº371/02, e no pressuposto da não prescrição do crédito, e está fundamentada em estudo de viabilidade aprovado pelo Conselho de Administração, o qual indica a recuperação do saldo em até 4 anos.

A composição dos ativos diferidos é:

	Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010
ATIVO E PASSIVO – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		
IRPJ e CSLL base negativa	326.527	447.233
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	322.055	296.467
Provisão para participação nos lucros e resultados	5.393	9.674
Provisões para contingências trabalhistas	55.134	55.769
Provisões para contingências fiscais	65.598	65.176
Provisões para contingências cíveis	85.473	86.777
Impactos provenientes da adoção da Lei 11.638/07	15.434	17.166
Outras provisões	54.633	68.829
Total - Light SESA	930.247	1.047.091
IRPJ e CSLL base negativa - Light Energia S.A. e Light Esco S.A.	660	696
Total - Consolidado	930.907	1.047.787

- c) Novo REFIS (Lei nº 11.941/09) – A Light vêm procedendo aos pagamentos mínimos de cem reais mensais conforme disposição legal, acrescidos do pagamento das parcelas oriundas da migração do PAES – Previdenciário (REFIS II), no valor consolidado mensal de R\$1.752.

Considerando que o pedido de desistência parcial do mandado de segurança nº 2003.51.01.005514-8, no tocante a tese do momento da tributação (Regime de Caixa x Regime de Competência) das empresas LIR e LOI, não foi aceito nem pela Fazenda Nacional nem pelo Juízo da causa, a Companhia optou pela desistência total do referido processo. Desta forma, a Companhia recalculou o lucro no exterior pelo método de equivalência patrimonial desde 2002 até 2007 (período do REFIS), pelo regime de competência, aproveitando-se o saldo de prejuízo fiscal acumulado nesse período para quitação do IR/CS incidentes sobre esse resultado, o que culminou com a sua plena quitação. Consequentemente, a variação do saldo do REFIS no trimestre explica-se pela exclusão do valor anteriormente incluído no REFIS, referente ao débito da tese do lucro no exterior, no montante atualizado de R\$133.761, além do valor pago ao PAES – Previdenciário descrito anteriormente.

- d) O montante de recuperação de ICMS em 30 de junho de 2010 inclui R\$17.118 (R\$25.671 em 31 de março de 2010) de créditos provenientes das renegociações da dívida da CEDAE ocorridas em julho e dezembro de 2006.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- e) O saldo do PIS e COFINS a compensar refere-se às contribuições retidas por órgãos públicos e prestação de serviços.

Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	30/06/2010	30/06/2009
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	356.473	384.323
Participação nos lucros	(9.784)	(14.074)
Lucro ajustado base para tributação	346.689	370.249
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas pela legislação vigente	(117.874)	(125.885)
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	(13.939)	(4.256)
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ equivalência patrimonial	31.956	(62.051)
Diferença entre bases de cálculo - imposto de renda e contribuição social	60	36
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(1.121)	(7.347)
Reversão Provisão IRPJ e CSLL - Diferida	-	118.462
Efeitos Desistência Total do Processo LIR e LOI - Lei 11.941/2009	(27.616)	-
Incentivos Fiscais	670	517
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(127.864)	(80.524)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(116.454)	(107.578)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	(11.410)	27.054
	(127.864)	(80.524)

7. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
CIRCULANTE				
CVA (nota 3)	-	-	68.526	134.063
Componentes financeiros - IRT (nota 3)	-	-	17.019	33.408
Outros	63	119	5.018	3.778
Total	63	119	90.563	171.249
NÃO CIRCULANTE				
CVA - (nota 3)	-	-	78.715	44.562
Outros	-	-	968	1.191
Total	-	-	79.683	45.753

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
CIRCULANTE				
Adiantamento a Fornecedores e Empregados	37	14	16.562	21.981
Aluguéis de Imóveis	-	-	389	402
Contribuição Iluminação Pública	-	-	40.069	27.501
Dispêndios a Reembolsar	-	-	9.064	14.441
Subvenção Baixa Renda	-	-	24.646	15.423
Outros	2.041	1.544	12.402	10.608
Total	2.078	1.558	103.132	90.356
NÃO CIRCULANTE				
Bens e Direitos Destinados a Alienação	-	-	7.226	7.229
Outros	-	-	639	1.438
Total	-	-	7.865	8.667

9. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Avaliados por equivalência patrimonial:				
Light SESA	2.695.552	2.656.512	-	-
Light Energia S.A.	273.159	248.815	-	-
Light Esco Prestação de Serviços S.A.	35.406	29.526	-	-
Lightger S.A. (a)	59.138	40.734	-	-
LightCom	1.542	779	-	-
Itacara Energia (a)	19.092	15.586	-	-
Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.	1.941	-	-	-
Lighthidro Ltda (a)	50	50	-	-
Subtotal	3.085.880	2.992.002	-	-
Avaliados por custo				
Bens de Renda	-	-	3.796	3.796
Outros	-	-	11.297	11.297
SubTotal	2.034	169	7.617	4.164
Total	2.034	169	22.710	19.257
Total	3.087.914	2.992.171	22.710	19.257

(a) Empresas em fase pré-operacional

O Conselho de Administração da Light S.A. aprovou em 06 de maio de 2010 a aquisição de 3.672.000 ações ordinárias nominativas da Axxiom Soluções Tecnológicas S.A., representando 51% do capital votante e total da sociedade, pelo valor de R\$3.975, apurando um ágio no montante de R\$2.034. Este ágio está fundamentado por expectativa de rentabilidade futura proveniente de estudo de fluxo de caixa projetado, realizado no momento da compra.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

INFORMAÇÕES SOBRE AS COMPANHIAS CONTROLADAS

	Light SESA	Light Energia	Light Esco	LightCom	Light Ger	Light Hidro	Instituto Light	Itaocara Energia	Axiom
30/06/2010									
Participação no capital (%)	100	100	100	100	100	100	100	100	51
Capital social integralizado	2.082.365	77.440	7.584	1.000	52.937	50	300	20.794	3.672
Patrimônio líquido	2.695.552	273.159	35.406	1.542	59.138	50	-	19.092	1.941
Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais pagos	29.146	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro do exercício	169.568	43.957	7.581	542	327	-	-	7	-
31/03/2010									
Participação no capital (%)	100	100	100	100	100	100	100	100	-
Capital social integralizado	2.082.365	77.422	7.584	1.000	34.791	50	300	17.294	-
Patrimônio líquido	2.656.512	248.815	29.526	779	40.734	50	-	15.586	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos Pagos	(402.149)	(26.833)	(3.358)	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais a pagar	(29.146)	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro do exercício	101.381	19.614	1.701	(221)	69	-	-	-	-

MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS NAS CONTROLADAS

	Light SESA	Light Energia	Light Esco	LightCom	Light Ger	Light Hidro	Itaocara Energia	Instituto Light	Axiom	Total
Saldo em 31/03/2010	2.656.512	248.815	29.526	779	40.734	50	15.586	-	-	2.992.002
Aumento de capital	-	-	-	-	18.146	-	3.499	-	-	21.645
Aquisição de Participação	-	-	-	-	-	-	-	-	1.941	1.941
Dividendos adicionais pagos	(29.146)	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.146)
Equivalência Patrimonial	68.186	24.344	5.880	763	258	-	7	-	-	99.438
Saldo em 30/06/2010	2.695.552	273.159	35.406	1.542	59.138	50	19.092	-	1.941	3.085.880

O montante de R\$29.146 recebido como dividendos adicionais em 12 de abril de 2010 da controlada Light Sesa foi utilizado para aumento de capital nas controladas Lightger S.A e Itaocara Energia Ltda.

10. IMOBILIZADO

IMOBILIZADO ATIVIDADE	Consolidado			
	30/06/2010			31/03/2010
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Geração	953.003	(462.068)	490.935	497.697
Transmissão	17.299	(8.427)	8.872	8.954
Distribuição	6.312.565	(3.175.865)	3.136.700	3.182.296
Administração	250.491	(163.105)	87.386	87.509
Comercialização	28.773	(16.721)	12.052	12.569
Em Serviço	7.562.131	(3.826.186)	3.735.945	3.789.025
Geração	163.817	-	163.817	137.261
Distribuição	652.166	-	652.166	561.560
Administração	94.152	-	94.152	87.978
Comercialização	2.282	-	2.282	2.180
Em Curso	912.417	-	912.417	788.979
Total da Imobilização	8.474.548	(3.826.186)	4.648.362	4.578.004
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão (a)	(198.938)	10.634	(188.304)	(184.033)
Total do Imobilizado Líquido	8.275.610	(3.815.552)	4.460.058	4.393.971

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) O saldo de obrigações especiais é proveniente da participação financeira do consumidor, das dotações orçamentárias da União e de verbas federais, estaduais e municipais, para execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica.

	Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010
Contribuição do consumidor	143.284	137.262
Depreciação de Contribuição do consumidor	(7.214)	(6.049)
Doações/subvenções destinadas a investimentos	37.721	37.721
Depreciação de Doações/subvenções destinadas a investimentos	(2.492)	(2.095)
Pesquisa e Desenvolvimento	17.933	17.933
Depreciação de Pesquisa e Desenvolvimento	(928)	(739)
Total	188.304	184.033

O imobilizado em curso inclui os estoques de materiais destinados a projetos, cujo montante em 30 de junho de 2010 totalizava R\$53.540 (R\$43.667 em 31 de março de 2010) e uma provisão para desvalorização de estoque de R\$5.749 (R\$5.749 em 31 de março de 2010).

11. INTANGÍVEL

	Consolidado			
	30/06/2010		31/03/2010	
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Intangível				
Distribuição	183.413	(160.986)	22.427	22.943
Geração	5.799	(5.669)	130	132
Administração	81.514	(61.172)	20.342	20.856
Comercialização	163.737	(124.441)	39.296	45.162
Em Serviço	434.463	(352.268)	82.195	89.093
Distribuição	13.413	-	13.413	13.413
Geração	122.309	-	122.309	118.939
Administração	62.294	-	62.294	57.791
Comercialização	510	-	510	510
Em Curso	198.526	-	198.526	190.653
Total Intangível Líquido	632.989	(352.268)	280.721	279.746

O Grupo Light registra em seu intangível, *Softwares*, amortizados a uma taxa de 20% a.a. e Servidão de Passagem, que não possui depreciação por se tratar do direito de uso de uma faixa de terreno, normalmente associado a uma Linha de Transmissão e Distribuição.

O ativo intangível da Geração, em curso, inclui o montante de R\$122.231 (R\$118.860 em 31 de março de 2010) referente à concessão onerosa de Uso do Bem Público da Itaocara Energia Ltda, conforme Nota Explicativa nº 17.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
CIRCULANTE				
Comercialização no âmbito de CCEE	-	-	23.110	26.632
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	48.490	48.645
Encargos do serviço do sistema	-	-	2.281	2.551
Energia livre – ressarcimento a geradoras (Nota 3)	-	-	54.185	54.185
Leilões de energia	-	-	120.565	145.369
Itaipu binacional	-	-	90.636	89.556
UTE Norte Fluminense	-	-	65.443	67.387
	-	-	404.710	434.325
Materiais e serviços	129	248	89.081	115.554
Total	129	248	493.791	549.879

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS

Financiador	Data de Assinatura	Consolidado				Moeda/ índice	Taxa de Juros a.a.	Data base 30/06/2010			
		30/06/2010		Encargos				Amortização do Principal			
		Principal		Encargos				PR	Forma de pagamento	Início	Término
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante						
TN - Par Bond	29/4/1996	-	70.113	906	-	US\$	6%	1	Única	2024	2024
TN - Caução - Par Bond	29/4/1996	-	(36.305)	-	-	US\$	US Treasury	1	Única	2024	2024
TN - Discount Bond	29/4/1996	-	48.923	169	-	US\$	Libor + 13/16	1	Única	2024	2024
TN - Caução - Discount Bond	29/4/1996	-	(25.533)	-	-	US\$	US Treasury	1	Única	2024	2024
TN - C. Bond	29/4/1996	5.960	17.879	407	-	US\$	8%	8	Semestral	2004	2014
TN - Debit. Conv.	29/4/1996	6.676	6.675	48	-	US\$	Libor + 7/8	4	Semestral	2004	2012
TN - Bib	26/4/1996	216	542	14	-	US\$	6%	7	Semestral	1999	2013
KFW III, IV, e V - Tranche A/B/C	3/11/2000	700	-	-	-	US\$	Libor + 0,65%	1	Semestral	2003	2010
Moeda Estrangeira		13.552	82.294	1.544	-						
Eletrobrás	Diversas	781	2.315	1	-	UFIR	5%	entre 2 e 120	Mensal e Trimestral		2013 a 2017
CCB Bradesco	18/10/2007	-	450.000	30.042	-	CDI	CDI + 0,85%	6	Anual	2012	2017
BNDES - FINEM	5/11/2007	82.616	268.501	1.437	-	TJLP	TJLP + 4,3%	51	Mensal	2009	2014
BNDES - FINEM direto	30/11/2009	3.181	110.924	1.140	-	TJLP	TJLP + 2,58%	72	Mensal	2011	2017
BNDES - FINEM + 1	30/11/2009	3.181	110.924	1.268	-	TJLP	TJLP + 1% + 2,58%	72	Mensal	2011	2017
BNDES - FINEM direto PSI	30/11/2009	1.131	55.757	335	-		4,50%	101	Mensal	2011	2019
Capital de Giro - ABN Amro	27/8/2008	80.000	-	2.729	-	CDI	CDI + 0,95%	1	Anual	2009	2010
BNDES - PROESCO	12/12/2008	456	1.707	7	-	TJLP	TJLP + 2,5%	58	Mensal	2009	2014
Banco Real	25/5/2010	425	-	-	-		16,77%	24	Mensal	2010	2012
RGR		-	-	246	-						
Fianças bancárias diversas		-	-	354	-						
Moeda Nacional		171.771	1.000.128	37.559	-						
SWAP		-	-	5.646	20						
Total Geral		185.323	1.082.422	44.749	20						

Financiador	Data de Assinatura	Consolidado				Moeda/ índice	Taxa de Juros a.a.	Data base 31/03/2010			
		31/03/2010		Encargos				Amortização do Principal			
		Principal		Encargos				PR	Forma de pagamento	Início	Término
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante						
TN - Par Bond	29/4/1996	-	69.316	1.970	-	US\$	6%	1	Única	2024	2024
TN - Caução - Par Bond	29/4/1996	-	(35.892)	-	-	US\$	US Treasury	1	Única	2024	2024
TN - Discount Bond	29/4/1996	-	48.366	488	-	US\$	Libor + 13/16	1	Única	2024	2024
TN - Caução - Discount Bond	29/4/1996	-	(25.243)	-	-	US\$	US Treasury	1	Única	2024	2024
TN - C. Bond	29/4/1996	5.892	20.622	997	-	US\$	8%	9	Semestral	2004	2014
TN - Debit. Conv.	29/4/1996	6.599	9.899	170	-	US\$	Libor + 7/8	5	Semestral	2004	2012
TN - Bib	26/4/1996	214	536	2	-	US\$	6%	8	Semestral	1999	2013
BNDES - Importação	27/3/1998	114	-	-	-	UMBANDES	Cesta BNDES + 4%	1	Mensal	2000	2010
KFW III, IV, e V - Tranche A/B/C	3/11/2000	1.473	-	4	-	US\$	Libor + 0,65%	2	Semestral	2003	2010
Moeda Estrangeira		14.292	87.604	3.631	-						
Eletrobrás	Diversas	996	2.455	1	-	UFIR	5%	entre 2 e 120	Mensal e Trimestral		2013 a 2017
CCB Bradesco	18/10/2007	-	450.000	18.635	-	CDI	CDI + 0,85%	6	Anual	2012	2017
BNDES - FINEM	5/11/2007	82.616	289.155	1.624	-	TJLP	TJLP + 4,3%	54	Mensal	2009	2014
BNDES - FINEM direto	30/11/2009	-	59.344	1.034	-	TJLP	TJLP + 2,58%	72	Mensal	2011	2017
BNDES - FINEM + 1	30/11/2009	-	59.344	1.150	-	TJLP	TJLP + 1% + 2,58%	72	Mensal	2011	2017
BNDES - FINEM direto PSI	30/11/2009	-	35.029	325	-		4,50%	101	Mensal	2011	2019
Capital de Giro - ABN Amro	27/8/2008	80.000	-	720	-	CDI	CDI + 0,95%	1	Anual	2009	2010
BNDES - PROESCO	12/12/2008	350	1.368	6	-	TJLP	TJLP + 2,5%	61	Mensal	2009	2014
RGR		-	-	246	-						
Fianças bancárias diversas		-	-	271	-						
Moeda Nacional		163.962	896.695	24.012	-						
SWAP		-	-	3.960	1.385						
Total Geral		178.254	984.299	31.603	1.385						

TN - Tesouro Nacional
PR - Parcelas Restantes

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 6 de novembro de 2009, a Light Sesa e a Light Energia obtiveram a anuência da ANEEL para a contratação de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no montante de R\$510.871 e R\$30.490 respectivamente.

Estes créditos fazem parte de linhas de crédito do FINEM, a serem aplicados na expansão e modernização do Sistema Elétrico. A assinatura dos contratos junto ao BNDES ocorreu em 30 de novembro de 2009 e a 1ª liberação de recursos ocorreu em 28 de dezembro de 2009. Em 28 de junho de 2010 houve a 2ª liberação de recursos para a Light Sesa no montante de R\$121.190 e em 22 de abril de 2010 para a Light Energia no montante de R\$10.156.

Além das cauções destacadas no quadro acima, os empréstimos estão garantidos por recebíveis no montante aproximado de R\$45.656.

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado					
	30/06/2010			31/03/2010		
	Moeda Nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda estrangeira	Total
2010	122.459	7.126	129.585	143.079	14.185	157.264
2011	49.312	6.426	55.738	20.883	107	20.990
Total (circulante)	171.771	13.552	185.323	163.962	14.292	178.254
2011	64.224	6.426	70.650	78.565	12.598	91.163
2012	203.448	9.514	212.962	182.496	9.406	191.902
2013	203.435	6.176	209.611	182.483	6.106	188.589
2014	182.543	2.980	185.523	161.592	2.946	164.538
2015	120.151	-	120.151	99.252	-	99.252
2016	120.020	-	120.020	99.174	-	99.174
após 2016	106.307	57.198	163.505	93.133	56.548	149.681
Total (não circulante)	1.000.128	82.294	1.082.422	896.695	87.604	984.299
Total (circulante e não circulante)	1.171.899	95.846	1.267.745	1.060.657	101.896	1.162.553

A variação percentual das principais moedas estrangeiras e dos principais indicadores, base de atualização dos empréstimos, financiamentos e debêntures, teve o seguinte comportamento para os semestres:

	30/06/2010	30/06/2009
USD	1,15	(15,70)
EUR	(8,44)	(10,99)
UMBNDDES	0,90	(16,31)
IGP-M	2,83	(0,32)
CDI	2,22	2,38
SELIC	2,22	2,39

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Covenants

A captação CCB Bradesco, os empréstimos com o ABN Amro e com o BNDES FINEM, classificados no circulante e no não circulante, prevêem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros. No período findo em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas atingiram todos os indicadores requeridos contratualmente.

14. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS

Financiador	Data de Assinatura	Consolidado				Moeda/índice	Taxa de juros a.a.	Data base 30/06/2010			
		30/06/2010		Encargos				Amortização do Principal			
		Principal						PR	Forma de pagamento	Início	Término
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante						
Debêntures 4ª Emissão	30/6/2005	19	76	-	-	TJLP	TJLP + 4%	60	Mensal	2009	2015
Debêntures 5ª Emissão	22/1/2007	68.221	835.536	18.528	-	CDI	CDI + 1,50%	15	Trimestral	2008	2014
Debêntures 6ª Emissão	1/6/2009	297.348	-	2.597	-	CDI	115% do CDI	1	Única	2011	2011
Moeda Nacional		365.588	835.612	21.125	-						

PR - Parcelas Restantes

Financiador	Data de Assinatura	Consolidado				Moeda/índice	Taxa de juros a.a.	Data base 31/03/2010			
		31/03/2010		Encargos				Amortização do Principal			
		Principal						PR	Forma de pagamento	Início	Término
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante						
Debêntures 4ª Emissão	30/6/2005	19	81	-	-	TJLP	TJLP + 4%	63	Mensal	2009	2015
Debêntures 5ª Emissão	22/1/2007	68.221	852.591	16.664	-	CDI	CDI + 1,50%	16	Trimestral	2008	2014
Debêntures 6ª Emissão	1/6/2009	-	296.686	9.423	-	CDI	115% do CDI	1	Única	2011	2011
Moeda Nacional		68.240	1.149.358	26.087	-						

PR - Parcelas Restantes

O montante total do principal está representado líquido dos custos com a emissão das debêntures, conforme previsto na deliberação CVM nº 556/08. Estes custos estão detalhados no quadro abaixo:

Emissão	30/06/2010		
	Valor incorrido	Valor a apropriar	Custo Total
Debêntures 4ª Emissão	7.446	22	7.468
Debêntures 5ª Emissão	6.205	6.243	12.448
Debêntures 6ª Emissão	2.638	2.653	5.291
TOTAL	16.289	8.918	25.207

Emissão	31/03/2010		
	Valor incorrido	Valor a apropriar	Custo Total
Debêntures 4ª Emissão	7.445	23	7.468
Debêntures 5ª Emissão	5.760	6.688	12.448
Debêntures 6ª Emissão	1.977	3.314	5.291
TOTAL	15.182	10.025	25.207

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As parcelas relativas ao principal das debêntures têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros):

	Moeda Nacional	
	30/06/2010	31/03/2010
2010	34.121	51.181
2011	331.467	17.059
Total (Circulante)	365.588	68.240
2011	34.120	347.866
2012	198.241	198.241
2013	268.241	268.241
2014	335.002	335.002
2015	8	8
Total (Não Circulante)	835.612	1.149.358
Total	1.201.200	1.217.598

Covenants

A 5ª e a 6ª Emissão de Debêntures, classificadas no circulante e no não circulante, prevêem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros. No período findo em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas atingiram todos os indicadores requeridos contratualmente.

15. ENCARGOS REGULATÓRIOS – CONTRIBUIÇÕES DO CONSUMIDOR

	Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010
CIRCULANTE		
Quota da conta de consumo de combustível – CCC	15.683	19.323
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE	17.182	17.182
Quota de reserva global de reversão – RGR	5.182	5.182
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica -PROINFA	8.926	8.926
Encargos de capacidade e aquisição emergencial	73.169	73.168
	120.142	123.781

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Light S.A. e suas controladas possuem processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, vem constituindo provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis. Além disso, não registra os ativos das demandas com possibilidade de ganho, por serem considerados incertos.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As provisões para contingências estão compostas da seguinte forma:

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Trabalhistas	-	-	162.160	164.027
Cíveis	-	-	251.394	255.228
Fiscais	-	-	178.190	177.451
Outros	-	-	46.111	95.630
Total	-	-	637.855	692.336

	Passivo						
	Saldo em			Baixas		Saldo em	Depósitos judiciais
	31/03/2010	Adições	Atualizações	Pagamentos	Reversões		
Trabalhistas	164.027	-	-	(1.620)	(247)	162.160	7.831
Cíveis	255.228	11.943	3.194	(12.492)	(6.479)	251.394	24.771
Fiscais	177.451	-	739	-	-	178.190	36.513
Outros	95.630	10.727	1.804	(8.669)	(53.381)	46.111	1.655
Total	692.336	22.670	5.737	(22.781)	(60.107)	637.855	70.770

16.1 Contingências Trabalhistas

Existem aproximadamente 3.591 ações trabalhistas em andamento (3.642 em 31 de março de 2010) nas quais a Companhia e suas controladas figuram como reclamadas. Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: horas extras, adicional de periculosidade, equiparação salarial, dano moral, responsabilidade subsidiária/solidária de empregados de empresas contratadas para prestação de serviços terceirizados e diferença da multa de 40% do FGTS decorrente da correção por expurgos inflacionários.

16.2 Contingências Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como parte ré em aproximadamente 40.190 processos de natureza cível (39.799 em 31 de março de 2010), sendo 16.683 na justiça comum estadual e federal referentes a Ações Cíveis (15.600 em 31 de março de 2010), dentre os quais os que possuem pedidos quantificáveis somam R\$812.060 (R\$730.758 em 31 de março de 2010) e 23.507 ações que tramitam em Juizados Especiais Cíveis (24.199 em 31 de março de 2010), envolvendo um valor total de pedidos no montante de R\$350.482 (R\$349.956 em 31 de março de 2010).

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contingências Cíveis	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30/06/2010	31/03/2010
a) Ações Cíveis	119.214	127.954
b) Juizado Especial Cível	30.115	27.261
c) Plano Cruzado	102.065	100.013
Total	251.394	255.228

- a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Light Sesa é ré, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais, além de questionamentos de valores pagos por consumidores.

A Companhia possui, também, Ações Cíveis nas quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. O valor, atualmente quantificável, referente às ações possíveis é de R\$543.791 (R\$458.457 em 31 de março de 2010).

- b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito com base em média móvel do valor de condenação nos últimos 12 meses.
- c) Existem processos de natureza cível em que alguns consumidores industriais estão questionando, na esfera judicial, o reajuste de tarifas de energia elétrica aprovado em 1986 pelo DNAEE (Plano Cruzado). A provisão inclui uma ação civil pública, em fase de liquidação de sentença.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16.3 Contingências Fiscais

As provisões constituídas para contingências fiscais estão compostas da seguinte forma:

Contingências Fiscais	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30/06/2010	31/03/2010
a) PIS/COFINS – RGR e CCC	8.561	8.561
b) INSS – auto de infração	40.062	39.672
c) INSS – trimestralidade	21.992	21.736
d) ICMS	98.367	98.367
e) CIDE	4.881	4.834
f) Outros	4.327	4.281
Total	178.190	177.451

A Companhia e suas controladas possuem, processos fiscais, administrativos e judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. O valor quantificável no momento, em tais processos é de R\$949.100 (R\$1.229.600 em 31 de março de 2010).

Estão destacados a seguir, os processos tributários, com perda estimada como possível, que tiveram desdobramentos no trimestre:

(i) ICMS (Aluvale) – Tratam-se de execuções fiscais em que se discute o diferimento do ICMS no fornecimento de energia elétrica para a consumidora ALUVALE, em razão de ser consumidor industrial eletrointensivo. A Light Sesa incluiu os débitos referentes a estas execuções fiscais no Programa de pagamento de tributos da Lei.11.941. O pagamento foi efetuado em uma única parcela, à vista, e foi custeado, pelo contribuinte de fato desse ICMS, no caso a Companhia Vale S.A, enquanto incorporadora da ALUVALE.

(ii) Glosa de compensação de saldo negativo de CSLL com COFINS – Trata-se de Glosa de compensação efetuada pela Light Sesa, na qual se utilizou de saldo negativo de CSLL apurado no ano calendário de 1998 para fins de quitação de débitos de COFINS. A manifestação de Inconformidade da Light foi julgada improcedente, razão pela qual foi interposto Recurso Voluntário. O valor envolvido em 30 de junho de 2010 é de R\$27.900 (R\$27.600 em 31 de março de 2010).

(iii) ISS Nilópolis – Trata-se de execução fiscal em que se discute a cobrança de ISS pelo Município de Nilópolis relativa a prestações de serviços conexos à atividade de fornecimento de energia elétrica. Foi proferida sentença julgando procedente os embargos à execução opostos pela Light Sesa. O valor envolvido em 30 de junho de 2010 é de R\$8.000 (R\$7.900 em 31 de março de 2010).

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(iv) ITR – Reservatórios de Lajes e Tocos – Trata-se de Cobrança de ITR sobre a área de concessão da Light Sesa no município de Rio Claro. Foi proferida decisão dando provimento ao Recurso Voluntário da Light Sesa para cancelar o auto de infração. A referida decisão transitou em julgado, restando cancelado em definitivo o auto de infração. O valor envolvido em 30 de junho de 2010 é de R\$10.700.

(v) Repasse PIS/COFINS - Até 30 de junho de 2010, a Light Sesa recebeu 137 ações (92 em 31 de março de 2010) judiciais movidas por clientes comerciais em que se questiona o repasse do PIS e da COFINS no preço da energia elétrica, pleiteando-se a devolução de todos os valores pagos indevidamente. Na opinião dos seus advogados a probabilidade de perda é considerada possível, razão pela qual não foi constituída provisão.

16.4 Outras Contingências

a) Contingências Regulatórias Administrativas

Neste tópico a Companhia ressalta as contingências regulatórias ocorridas ou que tiveram desdobramento no segundo trimestre de 2010, decorrentes de discussões administrativas com a ANEEL:

a.1) Auto de Infração ANEEL nº 007/2010-SFE – O auto foi lavrado em 17 de fevereiro de 2010, com aplicação de multa no valor de R\$9.544 em decorrência da fiscalização realizada pela Agência em dezembro/2009 para identificação e avaliação das causas das interrupções no sistema de distribuição subterrâneo da Concessionária. A Light Sesa apresentou defesa ao AI em 05 de março de 2010 requerendo o cancelamento das não-conformidades, e subsidiariamente, a redução das multas aplicadas. Alternativamente à imposição de penalidades, a Light Sesa requereu a conversão da multa em Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta (TAC). A Diretoria da ANEEL negou o pedido de celebração do TAC e a Light Sesa interpôs recurso retido contra esta decisão. No momento aguarda-se a manifestação definitiva da ANEEL a respeito do recurso interposto e do pedido de celebração do TAC. A Companhia constituiu provisão do valor total da multa aplicada.

a.2) Auto de Infração ANEEL nº 071/2010-SFF – O auto foi lavrado em 17 de março de 2010, com aplicação de multa no valor de R\$448 sob o fundamento de terem sido verificadas não-conformidades em fiscalização econômica, financeira e contábil realizada na Concessionária. A Light Sesa interpôs recurso em 01 de abril de 2010 requerendo a conversão das penalidades de multa em advertência e no momento aguarda manifestação da ANEEL a respeito. O Despacho ANEEL nº 1665/2010 de 10 de junho de 2010 reduziu a penalidade para R\$419. No momento aguarda-se a manifestação definitiva da ANEEL a respeito do recurso interposto. A Companhia constituiu provisão do valor total da multa aplicada.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a.3) Auto de Infração ANEEL nº 013/2010-SFG – O auto foi lavrado em 04 de maio de 2010, com aplicação de multa no valor de R\$1.120 em virtude da ANEEL ter apontado falhas no processo de auto-restabelecimento (*black-start*) das unidades geradoras das UHEs Fontes Nova, Nilo Peçanha e Pereira Passos, na recomposição do SIN após a perturbação do dia 10 de novembro de 2009. A Light Energia interpôs recurso ao AI em 19 de maio de 2010 requerendo a redução das penalidades. A SFG manteve a decisão e aguarda-se julgamento pela Diretoria da ANEEL. A Companhia constituiu provisão do valor total da multa aplicada.

a.4) Auto de Infração nº 061/2010-SFE – O auto foi lavrado em 19 de maio de 2010, com aplicação de multa no valor de R\$5.049 sob o fundamento de terem sido verificadas não-conformidades em fiscalização comercial e técnica realizada pela ANEEL em maio de 2009. A Light Sesa interpôs recurso ao AI em 03 de junho de 2010 solicitando o cancelamento das penalidades e subsidiariamente a sua redução e no momento aguarda manifestação da ANEEL a respeito. A Companhia constituiu provisão do valor total da multa aplicada.

a.5) Auto de Infração ANEEL nº 082/2010-SFE – O auto foi lavrado em 18 de junho de 2010, com aplicação de multa no valor de R\$16.052 sob o argumento de que a Light Sesa teria violado os indicadores de continuidade DEC e FEC de 65 conjuntos no ano de 2009, tendo sido considerada a ocorrência de 10 de novembro de 2009 (Apagão Furnas) no cálculo dos indicadores. A Light Sesa interpôs recurso ao AI em 08 de julho de 2010 requerendo a redução da penalidade para que a interrupção ocorrida no dia 10 de novembro de 2009 não seja considerada para fins de apuração dos indicadores de DEC e FEC. A Light Sesa constituiu provisão, no valor de R\$4.110, mediante parecer de seus assessores jurídicos, de que é provável a redução da multa pela ANEEL, tendo em vista a tese de defesa da Light Sesa sobre o expurgo das horas da interrupção das linhas de transmissão de Furnas, por se tratar de hipótese ou de caso fortuito/força maior ou de fato de terceiro, em ambos os casos se constituindo em excludente de responsabilidade da Light Sesa.

b) Contingências Ambientais

Em fevereiro de 2010 foi homologado em juízo o acordo entre a controlada Light Energia e o município de Barra do Piraí e Ministério Público, decorrente da ação civil pública, em que o autor pleiteou a reparação e recomposição de diversos danos ambientais ocasionados pela construção das barragens de Santa Cecília e Santana, como parte integrante do sistema de transposição de águas da Bacia do Rio Paraíba do Sul para a Bacia do Rio Guandú, alimentando as usinas de Fontes, Nilo Peçanha e Pereira Passos.

O montante do acordo foi de R\$14.200, (o qual foi parcelado até junho de 2010), considerando que a Light Energia possuía uma provisão de R\$6.000, a diferença foi provisionada no 1º trimestre de 2010. A Companhia pagou a última parcela do acordo em 01 de junho de 2010, não possuindo mais nenhuma obrigação a ser cumprida. Após

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

o cumprimento da obrigação assumida pelo Município (realização de dragagem do Rio Pirai), as duas ações serão arquivadas.

17. OUTROS DÉBITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
CIRCULANTE				
Adiantamento de Clientes	-	-	15.421	21.118
CVA (nota 3)	-	-	1.206	2.171
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	3.902	4.649
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	-	-	942	1.094
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	-	-	1.884	2.189
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	168.329	160.304
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	-	83.438	79.594
Parcela "A" (nota 3)	-	-	6.213	12.090
Taxa de Iluminação Pública	-	-	51.005	53.998
Outros Encargos tarifários (nota 3)	-	-	5.960	11.606
Outros	1.745	1.561	30.966	45.235
Total	1.745	1.561	369.266	394.048
NÃO CIRCULANTE				
CVA (nota 3)	-	-	55.597	34.464
Provisão para Passivo Regulatório (nota 3)	-	-	129.617	115.104
Reserva para reversão	-	-	69.933	69.933
Uso de bem público - UBP	-	-	122.231	118.860
Outros	-	-	2.527	1.999
Total	-	-	379.905	340.360

18. PLANO PREVIDENCIÁRIO E OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

As empresas do Grupo Light são patrocinadoras instituidoras da Fundação de Seguridade Social – BRASLIGHT, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, cuja finalidade é garantir renda de aposentadoria aos empregados do Grupo Light vinculados à Fundação e de pensão aos seus dependentes.

A BRASLIGHT foi instituída em abril de 1974 e possui três planos – A, B e C – implantados em 1975, 1984 e 1998, respectivamente, tendo o plano C recebido migração de aproximadamente 96% dos participantes ativos dos demais planos.

A BRASLIGHT e as empresas do grupo Light criaram um novo Plano de Benefícios Previdenciários, denominado Plano D, que entrou em operação em 22 de março de 2010, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As movimentações ocorridas no passivo atuarial líquido, no trimestre, foram as seguintes:

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Total		
	Consolidado	Circulante	Não circulante
Plano Previdenciário em 31/03/2010	965.998	94.588	871.410
Amortizações no período	(23.168)	(23.168)	-
Atualizações no período	28.919	3.081	25.838
Transferência do não circulante para o circulante	-	19.089	(19.089)
Plano Previdenciário em 30/06/2010	<u>971.749</u>	<u>93.590</u>	<u>878.159</u>

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como principais acionistas:

- Grupo Controlador - Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, Andrade Gutierrez Concessões, Luce Empreendimentos e Participações S.A. e Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) – Sociedade controlada pela Equatorial Energia (vide nota explicativa nº 20).
- BNDESPAR

As Participações em controladas operacionais estão descritas na Nota Explicativa nº 1.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segue resumo das transações com partes relacionadas ocorridas nos períodos findos em 2009 e 2010:

Item	Contratos com o mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)	Vínculo com a Light S.A.	Consolidado							
			Ativo		Passivo		Receita		Despesa	
			30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
1	Contrato estratégico Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	-	5.977	8.597	-	-	38.335	52.859
2	Contrato estratégico Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	-	115	164	-	-	651	-
3	Contrato estratégico Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light Energia com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	2.170	2.326	-	-	10.187	10.865	-	-
4	Contrato estratégico Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	384	190	-	-	1.148	1.021	-	-
5	Contrato estratégico Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	-	2.170	2.208	-	-	9.912	6.791
6	Contrato estratégico Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	13	13	-	-	59	57	-	-
7	Contrato estratégico Compromisso de venda de energia elétrica pela Light Energia para a CEMAR*	Equatorial (Participa do grupo controlador)	1.018	952	-	-	4.393	4.321	-	-
8	Emprestimos FNEM	BNDES (Acionista)	-	-	352.554	373.395	-	-	9.011	-
9	Emprestimos Linha de Crédito	BNDES (Acionista)	-	-	-	114	-	234	-	-
10	Emprestimos Debêntures 1ª emissão - Não conversíveis	BNDES (Acionista)	-	-	-	-	-	-	-	796
11	Emprestimos Pró Esco e Projeto de Eficiência Energética	BNDES (Acionista)	-	-	2.170	1.724	-	-	13	32
12	Emprestimos Debêntures 4ª emissão - Conversíveis	BNDES (Acionista)	-	-	95	100	-	-	9.564	37
13	Emprestimos Linha de Crédito - Direto	BNDES (Acionista)	-	-	115.245	60.378	-	-	1.429	-
14	Emprestimos Linha de Crédito - Direto + 1%	BNDES (Acionista)	-	-	115.373	60.494	-	-	1.465	-
15	Emprestimos Linha de Crédito - Direto PSI	BNDES (Acionista)	-	-	57.223	35.354	-	-	406	-
16	Plano Previdenciário Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT (Participa indiretamente do grupo controlador)	-	-	971.749	965.998	-	-	28.919	11.296

* Empresa controlada pela Equatorial Energia S.A.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segue quadro resumo dos contratos firmados com partes relacionadas:

Item	Contratos com o mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)	Vínculo com a Light S.A.	Valor Original		Data de Vencimento ou prazo	Condições de rescisão ou de término	Saldo remanescente 30/06/2010	Condições Contratuais
				Data				
1	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	614.049	Jan/2006	Dez/2038	80% do saldo remanescente	485.994	Preço praticado no mercado regulado
2	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	37.600	Jan/2010	Dez/2039	80% do saldo remanescente	36.951	Preço praticado no mercado regulado
3	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light Energia com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	156.239	Jan/2005	Dez/2013	N/A	65.599	Preço praticado no mercado regulado
4	<u>Contrato estratégico</u> Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	Nov/2003	Indeterminado	N/A	384	Preço praticado no mercado regulado
5	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	Dez/2002	Indeterminado	N/A	2.170	Preço praticado no mercado regulado
6	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com CEMIG	CEMIG (Participa do grupo controlador)	-	Dez/2002	Indeterminado	N/A	13	Preço praticado no mercado regulado
7	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso de venda de energia elétrica pela Light Energia para a CEMAR*	Equatorial (Participa do grupo controlador)	61.214	Jan/2005	Dez/2013	N/A	26.284	Preço praticado no mercado regulado
8	<u>Empréstimos</u> FINEM	BNDES (Acionista)	739.148	Nov/2007	Set/2014	N/A	352.554	TJLP + 4,3% a.a.
9	<u>Empréstimos</u> Linha de Crédito	BNDES (Acionista)	14.147	Mar/1999	Abr/2010	N/A	-	Cesta BNDES + 4% a.a.
10	<u>Empréstimos</u> Debêntures 1ª emissão - Não conversíveis	BNDES (Acionista)	105.000	Jan/1998	Jan/2010	N/A	-	TJLP + 4% a.a.
11	<u>Empréstimos</u> Pró Escro e Projeto de Eficiência Energética	BNDES (Acionista)	596	Dez/2008	Out/2014	N/A	2.170	TJLP + 2,5% a.a.
12	<u>Empréstimos</u> Debêntures 4ª emissão - Conversíveis	BNDES (Acionista)	767.252	Jun/2005	Jun/2015	N/A	95	TJLP + 4% a.a.
13	<u>Empréstimos</u> Linha de Crédito - Direto	BNDES (Acionista)	114.510	Dez/2009	Abr/2017	N/A	115.245	TJLP + 2,58% a.a.
14	<u>Empréstimos</u> Linha de Crédito - Direto +1%	BNDES (Acionista)	114.510	Dez/2009	Abr/2017	N/A	115.373	TJLP + 1% + 2,58% a.a.
15	<u>Empréstimos</u> Linha de Crédito - Direto PSI	BNDES (Acionista)	57.125	Dez/2009	Set/2019	N/A	57.223	4,5% a.a.
16	<u>Plano Previdenciário</u> Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT (Participa indiretamente do grupo controlador)	535.052	Jun/2001	Jun/2026	N/A	971.749	IPCA+ 6% a.a

* Empresa controlada pela Equatorial Energia S.A.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições usuais de mercado.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2010, o capital social da Light S.A. está representado por 203.934.060 ações ordinárias escriturais sem valor nominal (203.934.060 em 31 de março de 2010), sendo o seu Capital Social de R\$2.225.822 (R\$2.225.822 em 31 de março de 2010), conforme a seguir:

ACIONISTAS	30/06/2010		31/03/2010	
	Quantidade de Ações	% Participação	Quantidade de Ações	% Participação
Grupo Controlador	106.304.597	52,12	106.304.597	52,12
RME Rio Minas Energia Participações S.A.	26.576.150	13,03	26.576.150	13,03
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	1.081.649	0,53	1.081.649	0,53
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	52.070.649	25,53	52.070.649	25,53
Luce Empreendimentos e Participações S.A.	26.576.149	13,03	26.576.149	13,03
Outros	97.629.463	47,88	97.629.463	47,88
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	46.823.482	22,96	48.494.482	23,78
Público	50.805.981	24,92	49.134.981	24,10
Total Geral	203.934.060	100,00	203.934.060	100,00

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária até o limite de 203.965.072 ações ordinárias, destinado exclusivamente a atender ao exercício dos Bônus de Subscrição emitidos, observando estritamente as condições previstas nos Bônus de Subscrição (Estatuto Social art. 5º parágrafo 2).

21. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

01.04 a 30.06	Consolidado					
	N ° de Contas faturadas ⁽¹⁾⁽²⁾		GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Residencial	3.719.905	3.651.775	1.992	1.860	665.809	610.268
Industrial	11.565	12.002	423	459	84.702	106.182
Comércio, serviços e outras	273.030	269.417	1.505	1.477	462.540	466.013
Rural	11.145	11.016	12	12	2.285	2.264
Poder público	10.219	10.159	362	352	113.219	111.313
Iluminação pública	779	432	170	171	26.030	25.707
Serviço público	1.314	1.309	274	271	55.705	55.388
Consumo próprio	361	328	17	17	-	-
Fornecimento faturado	4.028.318	3.956.438	4.755	4.619	1.410.290	1.377.135
ICMS	-	-	-	-	560.773	504.911
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	(51.147)	(49.962)
TOTAL FORNECIMENTO ⁽³⁾	4.028.318	3.956.438	4.755	4.619	1.919.916	1.832.084
Venda no leilão de energia gerada	-	-	1.110	1.134	93.169	80.931
Energia de curto prazo	-	-	141	353	15.174	13.815
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	1.251	1.487	108.343	94.746
TOTAL GERAL	4.028.318	3.956.438	6.006	6.106	2.028.259	1.926.830

(1) Não revisado pelos auditores independentes

(2) Número de contas faturadas no mês de junho de 2010, com e sem consumo

(3) Light SESA

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

01.01 a 30.06	Consolidado					
	N ° de Contas faturadas ⁽¹⁾⁽²⁾		GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Residencial	3.719.905	3.651.775	4.408	4.024	1.468.502	1.328.805
Industrial	11.565	12.002	872	892	175.043	208.486
Comércio, serviços e outras	273.030	269.417	3.207	3.059	965.497	961.038
Rural	11.145	11.016	26	25	4.815	4.809
Poder público	10.219	10.159	752	712	229.751	223.146
Iluminação pública	779	432	337	339	51.287	51.116
Serviço público	1.314	1.309	549	536	110.228	108.224
Consumo próprio	361	328	34	34	-	-
Fornecimento faturado	4.028.318	3.956.438	10.185	9.621	3.005.123	2.885.624
ICMS	-	-	-	-	1.168.052	1.068.876
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	(54.957)	(21.026)
TOTAL FORNECIMENTO ⁽³⁾	4.028.318	3.956.438	10.185	9.621	4.118.218	3.933.474
Venda no leilão de energia gerada	-	-	2.240	2.259	182.934	159.295
Energia de curto prazo	-	-	609	482	22.096	19.602
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	2.849	2.741	205.030	178.897
TOTAL GERAL	4.028.318	3.956.438	13.034	12.362	4.323.248	4.112.371

(1) Não revisado pelos auditores independentes

(2) Número de contas faturadas no mês de junho de 2010, com e sem consumo

(3) Light SESA

22. OUTRAS RECEITAS

01.04 a 30.06	Consolidado	
	2010	2009
Arrendamentos, alugueis e outras	11.125	10.209
Receita de Uso da Rede	178.526	120.986
Renda de Prestação de Serviço	14.830	6.196
Serviço taxado	512	695
	204.993	138.086

01.01 a 30.06	Consolidado	
	2010	2009
Arrendamentos, alugueis e outras	21.898	19.843
Receita de Uso da Rede	348.301	241.902
Renda de Prestação de Serviço	27.399	15.081
Serviço taxado	979	1.354
	398.577	278.180

23. ENCARGOS DO CONSUMIDOR (Deduções da Receita Operacional)

01.04 a 30.06	Consolidado	
	2010	2009
CCC - Caixa	(51.672)	(30.118)
CCC - CVA	7.314	(19.310)
CCC - CVA Amortização	(1.003)	(61.693)
CDE - Caixa	(51.546)	(51.519)
CDE - CVA	(3.576)	366
CDE - CVA Amortização	175	9.852
Encargos do Consumidor - RGR	(16.088)	(21.166)
EPE - Empresa de Pesquisa Energetica	(1.446)	(1.340)
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento	(2.893)	(2.679)
PEE - Eficiência Energetica	(6.503)	(5.966)
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento	(3.846)	(2.679)
	(131.084)	(186.252)

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	2010	2009
01.01 a 30.06		
CCC - Caixa	(105.446)	(67.324)
CCC - CVA	16.628	(30.989)
CCC - CVA Amortização	(3.591)	(127.945)
CDE - Caixa	(103.092)	(103.038)
CDE - CVA	(9.274)	705
CDE - CVA Amortização	387	20.484
Encargos do Consumidor - RGR	(33.940)	(42.396)
EPE - Empresa de Pesquisa Energetica	(3.091)	(2.841)
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento	(6.179)	(5.686)
PEE - Eficiência Energetica	(13.977)	(12.766)
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento	(8.727)	(5.686)
	<u>(270.302)</u>	<u>(377.482)</u>

24. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado					2010	2009
	Custo do Serviço		Despesas Operacionais				
	Com Energia	De Operação	Com Vendas	Gerais e Admin	Outras receitas (despesas) operacionais		
01.04 a 30.06							
Natureza do Gasto							
Pessoal e Administradores	-	(35.826)	(3.774)	(17.240)	-	(56.840)	(62.663)
Material	-	(6.626)	(528)	(930)	-	(8.084)	(6.465)
Serviço de Terceiros	-	(35.932)	(18.374)	(28.201)	-	(82.507)	(63.903)
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 25)	(873.082)	-	-	-	-	(873.082)	(811.854)
Depreciação e amortização	-	(69.569)	(260)	(8.958)	-	(78.787)	(76.078)
Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-	-	(75.258)	-	-	(75.258)	(66.543)
Provisão para Contingências	-	-	-	38.120	-	38.120	(18.494)
Outras	-	(2.471)	(145)	(21.408)	10.839	(13.185)	(25.186)
Total	<u>(873.082)</u>	<u>(150.424)</u>	<u>(98.339)</u>	<u>(38.617)</u>	<u>10.839</u>	<u>(1.149.623)</u>	<u>(1.131.186)</u>

	Consolidado					2010	2009
	Custo do Serviço		Despesas Operacionais				
	Com Energia	De Operação	Com Vendas	Gerais e Admin	Outras receitas (despesas) operacionais		
01.01 a 30.06							
Natureza do Gasto							
Pessoal e Administradores	-	(67.949)	(7.158)	(32.697)	-	(107.804)	(124.756)
Material	-	(13.855)	(1.104)	(1.944)	-	(16.903)	(10.938)
Serviço de Terceiros	-	(72.471)	(37.059)	(56.879)	-	(166.409)	(122.708)
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 25)	(1.888.117)	-	-	-	-	(1.888.117)	(1.683.847)
Depreciação e amortização	-	(137.001)	(512)	(17.641)	-	(155.154)	(152.420)
Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-	-	(138.793)	-	-	(138.793)	(126.708)
Provisão para Contingências	-	-	-	131	-	131	(23.881)
Outras	-	(6.579)	(386)	(38.736)	10.595	(35.106)	(44.987)
Total	<u>(1.888.117)</u>	<u>(297.855)</u>	<u>(185.012)</u>	<u>(147.766)</u>	<u>10.595</u>	<u>(2.508.155)</u>	<u>(2.290.245)</u>

25. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

	Consolidado			
	GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2010	2009	2010	2009
01.04 a 30.06				
CVA	-	-	(70.923)	36.794
Encargos de conexão	-	-	(4.546)	(4.822)
Energia de Curto Prazo (Spot)	9	-	3.718	13.113
Encargos Uso da Rede	-	-	(105.094)	(95.659)
Itaipu	1.345	1.404	(137.982)	(160.790)
UTE Norte Fluminense	1.583	1.583	(198.510)	(239.394)
Outros contratos e Leilão de Energia	3.567	3.519	(354.850)	(356.869)
O.N.S.	-	-	(4.895)	(4.227)
	<u>6.504</u>	<u>6.506</u>	<u>(873.082)</u>	<u>(811.854)</u>

(1) Não revisado pelos auditores independentes

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

01.01 a 30.06	Consolidado			
	GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2010	2009	2010	2009
CVA	-	-	(235.430)	64.318
Encargos de conexão	-	-	(9.195)	(9.574)
Energia de Curto Prazo (Spot)	765	568	(8.080)	(53.237)
Encargos Uso da Rede	-	-	(210.305)	(194.951)
Itaipu	2.676	2.791	(278.677)	(343.130)
UTE Norte Fluminense	3.150	3.150	(394.815)	(476.191)
Outros contratos e Leilão de Energia	7.732	7.292	(742.021)	(664.037)
O.N.S.	-	-	(9.594)	(7.045)
	<u>14.323</u>	<u>13.801</u>	<u>(1.888.117)</u>	<u>(1.683.847)</u>

(1) Não revisado pelos auditores independentes

26. RESULTADO FINANCEIRO

01.04 a 30.06	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
RECEITA				
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	-	-	22.066	29.180
Atualização de créditos tributários	5	-	15.281	8.285
Encargos sobre contas de CVA e Parcela A	-	-	-	772
Rendimento sobre aplicações financeiras	175	261	12.312	10.450
Operações de swap	-	-	(23)	(7.196)
Outras	<u>3</u>	<u>7</u>	<u>2.100</u>	<u>(2.232)</u>
	183	268	51.736	39.259
DESPESA				
Ajuste a valor presente do Contas a receber	-	-	3.436	5.619
Atualização de passivos tributários	-	-	(9)	(7.312)
Atualização de provisão para contingências	-	-	(5.737)	(8.722)
Despesas bancárias	-	(217)	(559)	(2.360)
Encargos e variação monetária com financiamento BNDES	-	-	(12.284)	(384)
Encargos e variação monetária sobre passivo atuarial Braslight	-	-	(28.919)	(11.296)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos – ME	-	-	(1.692)	(3.317)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos – MN	-	-	(45.072)	(43.470)
Encargos sobre passivos regulatórios	-	-	(2.828)	(2.043)
Estorno Crédito de IR Debênture 4º Emissão	-	-	(11.523)	-
Juros e multas sobre Tributos	-	-	10.377	-
Multas regulatórias	-	-	(4.152)	-
Parcelamento- multas e juros Lei.11.941 / 09 (REFIS)	-	-	18.945	-
Variação monetária – MN	-	-	(12)	(6)
Variação cambial – ME	-	-	(1.057)	21.895
Operações de swap	-	-	(189)	(2.560)
Outras	<u>(2)</u>	<u>(1)</u>	<u>(3.011)</u>	<u>3.167</u>
	(2)	(218)	(84.286)	(50.789)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	<u>181</u>	<u>50</u>	<u>(32.550)</u>	<u>(11.530)</u>

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
01.01 a 30.06				
RECEITA				
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	-	-	41.955	46.089
Atualização de créditos tributários	20	-	18.073	14.926
Encargos sobre contas de CVA e Parcela A	-	-	-	6.001
Rendimento sobre aplicações financeiras	343	1.088	28.723	27.858
Operações de swap	-	-	32	(8.286)
Outras	7	15	7.383	(1.060)
	<u>370</u>	<u>1.103</u>	<u>96.166</u>	<u>85.528</u>
DESPESA				
Ajuste a valor presente do Contas a receber	-	-	8.057	11.419
Ajuste superávit Braslight	-	-	(6.388)	-
Atualização de passivos tributários	-	-	(34)	(15.589)
Atualização de provisão para contingências	-	-	(22.817)	(30.190)
Despesas bancárias	-	(217)	(15.338)	(2.411)
Encargos e variação monetária com financiamento BNDES	-	-	(24.734)	(708)
Encargos e variação monetária sobre passivo atuarial Braslight	-	-	(61.215)	(20.488)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos – ME	-	-	(3.972)	(7.752)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos – MN	-	-	(87.180)	(90.662)
Encargos sobre passivos regulatórios	-	-	(5.223)	(7.133)
Estorno Crédito de IR Debênture 4ª Emissão	-	-	(11.523)	-
Juros e multas sobre Tributos	-	-	9.718	-
Multas regulatórias	-	-	(6.895)	-
Parcelamento- multas e juros Lei.11.941 / 09 (REFIS)	-	-	12.447	-
Variação monetária – MN	-	-	(10)	(7)
Variação cambial – ME	-	-	(3.238)	42.808
Operações de swap	-	-	81	(2.560)
Outras	-	(24)	(8.298)	1.463
	<u>-</u>	<u>(241)</u>	<u>(226.562)</u>	<u>(121.810)</u>
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	<u>370</u>	<u>862</u>	<u>(130.396)</u>	<u>(36.282)</u>

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Abaixo, são comparados os valores contábeis e de mercado dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Consolidado			
	30/06/2010		31/03/2010	
	Contabilizado	Mercado	Contabilizado	Mercado
ATIVO				
Aplicações financeiras (nota 4)	714.596	714.596	471.998	471.998
Contas a receber (nota 5)	1.532.326	1.532.326	1.696.338	1.696.338
Swaps	45	45	118	118
	<u>2.246.967</u>	<u>2.246.967</u>	<u>2.168.454</u>	<u>2.168.454</u>
PASSIVO				
Fornecedores (nota 12)	493.791	493.791	549.879	549.879
Empréstimos e Financiamentos (nota 13)	1.267.745	1.272.061	1.162.553	1.169.467
Debêntures (nota 14)	1.201.200	1.201.200	1.217.598	1.217.598
Swaps (nota 13)	5.666	5.666	5.345	5.345
	<u>2.968.402</u>	<u>2.972.718</u>	<u>2.935.375</u>	<u>2.942.289</u>

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Política para utilização de derivativos

A política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia e suas controladas não possuem contratos a termo, opções, *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. Ademais, fica evidenciado através do quadro anterior que o único instrumento de derivativo utilizado pela Companhia e por suas controladas é o *swap* cambial sem caixa (US\$ versus CDI), cujo Valor Nocial Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, em linha com a política para utilização de derivativos supracitada.

b) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

A administração dos instrumentos de derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

c) Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros:

No que tange ao cálculo do valor de mercado, seguem algumas considerações:

- Contas a receber: Consumidores, concessionárias e permissionárias (clientes) são classificados como “empréstimos e recebíveis”, e estão registrados pelos seus valores originais, deduzidos de provisão para perdas e de ajuste a valor presente quando aplicável.
- Fornecedores: são mensurados pelo “método do custo amortizado” e, portanto, reconhecidos pelo seu valor original. Seguindo a orientação OCPC 03, esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros não mensurados a valor justo”.
- Empréstimos e financiamentos: são mensurados pelo “método do custo amortizado”. Os valores de mercado foram calculados utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. Os valores de mercado para o financiamento do

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BNDES são idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. No caso das debêntures, o valor contábil e de mercado são idênticos, considerando não haver um mercado líquido de negociação das mesmas que possa servir de referência precisa para o cálculo de mercado. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros não mensurados a valor justo”.

- Operações de *swaps*: são mensurados pelo “valor de mercado”. A determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis e a metodologia usual de precificação: para a ponta ativa (em dólares norte-americanos) a avaliação do valor nominal (nocial) até a data de vencimento e descontado a valor presente às taxas de cupom limpo, publicadas nos boletins da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&F Bovespa.

É importante ressaltar que os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

d) Fatores de Risco

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaixo:

Composição da dívida (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado			
	30/06/2010		31/03/2010	
	R\$	%	R\$	%
USD	95.846	3,9	101.782	4,3
Cesta moedas BNDES	-	-	114	-
Moeda estrangeira (circulante e não circulante)	95.846	3,9	101.896	4,3
CDI	1.731.105	70,1	1.747.498	73,4
TJLP	581.585	23,6	492.277	20,7
Outros	60.409	2,4	38.480	1,6
Moeda nacional (circulante e não circulante)	2.373.099	96,1	2.278.255	95,7
Total geral (circulante e não circulante)	2.468.945	100,0	2.380.151	100,0

Em 30 de junho de 2010, de acordo com o quadro acima, o montante de dívida denominada em moeda estrangeira é de R\$95.846, ou 3,88% do principal da dívida.

Para o montante de serviço da dívida em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, cujo valor nocial em 30 de junho de 2010 era de US\$21.879, de acordo com a política para

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, se descontarmos esse montante do total da dívida em moeda estrangeira, a exposição cambial passa a 2,29% do total da dívida.

A seguir, destacam-se algumas considerações e análises acerca dos fatores de riscos que impactam o negócio das empresas do Grupo Light:

- Risco de taxa de câmbio

Considerando que parte dos empréstimos e financiamentos da Light Sesa são denominados em moeda estrangeira, esta se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado às tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses. As operações de derivativos apresentaram um perda de R\$189 no segundo trimestre de 2010 (perda de R\$9.756 no segundo trimestre de 2009). O valor líquido das operações de *swap* vigentes em 30 de junho de 2010, considerando o valor justo, é negativo em R\$5.621 (negativo em R\$116 em 30 de junho de 2009), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal Contratado (US\$)	Valor Justo Jun/10 (R\$) Ativa	Valor Justo Jun/10 (R\$) Passiva	Valor Justo Jun/10 (R\$) Saldo
Citibank	US\$+2,80%	100% CDI	10/02/09	10/09/10	74	-	(50)	(50)
Citibank	US\$+2,80%	100% CDI	10/02/09	11/10/10	5.511	-	(3.743)	(3.743)
Citibank	US\$+2,80%	100% CDI	10/02/09	27/12/10	376	-	(254)	(254)
Banco Itau	US\$+2,20%	100% CDI	18/06/09	10/03/11	69	-	(20)	(20)
Citibank	US\$+2,33%	100% CDI	18/06/09	12/04/11	5.436	-	(1.578)	(1.578)
Banco Itau	US\$+2,30%	100% CDI	10/09/09	12/09/11	67	-	(8)	(8)
Banco Itau	US\$+2,79%	100% CDI	09/10/09	11/10/11	5.272	-	(13)	(13)
Citibank	US\$+3,20%	100% CDI	10/03/10	12/03/12	64	-	-	-
Banco Itau	US\$+2,82%	100% CDI	12/04/10	11/04/12	5.010	45	-	45
Totais					21.879	45	(5.666)	(5.621)

O valor contabilizado já se encontra mensurado pelo seu valor justo em 30 de junho de 2010. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos se encontram registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio e de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” foi considerar que tanto as taxas de câmbio quanto os juros manterão o mesmo nível verificado em 30 de junho de 2010 até o final do exercício de 2010, mantendo-se constantes os montantes de passivos, derivativos e aplicações financeiras verificados em 30 de junho de 2010. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro em 2010, consideraram-se os montantes realizados de despesa e/ou receita financeira até o segundo trimestre de 2010, e a projeção dos encargos para os próximos seis meses sobre

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

o saldo da dívida em 30 de junho de 2010. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia e de suas controladas.

Risco de Desvalorização da Taxa de Câmbio

Operação	Risco	R\$		
		Cenário (I): Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
PASSIVOS FINANCEIROS		(116.765)	(141.441)	(166.393)
Par Bond	USD	(40.428)	(49.232)	(58.149)
Discount Bond	USD	(26.308)	(32.289)	(38.355)
C. Bond	USD	(29.633)	(35.751)	(41.906)
Debit. Conv.	USD	(17.530)	(20.903)	(24.301)
Bib	USD	(943)	(1.136)	(1.329)
Bndes - Financ. Importação	Cesta	(366)	(366)	(366)
KfW	USD	(1.557)	(1.764)	(1.987)
DERIVATIVOS	USD	(2.283)	7.801	17.884
Swaps				
Referência para ativos e passivos Financeiros			+25%	+50%
Cotação R\$/US\$ (Fim do período)		1,8015	2,2519	2,7023

Risco de Apreciação da Taxa de Câmbio

Operação	Risco	R\$		
		Cenário (I): Provável	Cenário (IV)	Cenário (V)
PASSIVOS FINANCEIROS		(116.765)	(91.537)	(66.585)
Par Bond	USD	(40.428)	(31.397)	(22.480)
Discount Bond	USD	(26.308)	(20.157)	(14.091)
C. Bond	USD	(29.633)	(23.439)	(17.284)
Debit. Conv.	USD	(17.530)	(14.109)	(10.711)
Bib	USD	(943)	(750)	(557)
Bndes - Financ. Importação	Cesta	(366)	(366)	(366)
KfW	USD	(1.557)	(1.319)	(1.096)
DERIVATIVOS	USD	(2.283)	(12.366)	(22.449)
Swaps				
Referência para ativos e passivos Financeiros			-25%	-50%
Cotação R\$/US\$ (Fim do período)		1,8015	1,3511	0,9008

Diante do quadro acima, é possível identificar que apesar do *hedge* parcial para a dívida em moeda estrangeira (apenas limita-se ao serviço da dívida a vencer em até 24 meses), à medida que a cotação do R\$/US\$ cresce, a despesa financeira dos passivos aumenta, mas a receita financeira dos derivativos também compensa parcialmente esse impacto negativo e vice-versa. Com isso, evidencia-se a proteção do caixa proporcionada pela política de derivativos da Companhia e de suas controladas.

- Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos das controladas, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia e suas

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

controladas monitoram continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos no resultado da variação nos cenários:

Risco de Elevação das Taxas de Juros

Operação	Risco	R\$		
		Cenário (I): Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS	CDI	61.949	66.278	70.534
Aplicações Financeiras				
PASSIVOS FINANCEIROS		(244.350)	(272.977)	(301.668)
Debêntures 5ª Emissão	CDI	(99.262)	(110.859)	(122.455)
CCB Bradesco	CDI	(46.475)	(52.191)	(57.907)
CCB Bco ABN Amro Banking S/A	CDI	(5.282)	(5.614)	(5.946)
Debêntures 4ª Emissão	TJLP	(14)	(15)	(16)
FINEM BNDES 2006-2008	TJLP	(41.635)	(45.533)	(49.431)
FINEM BNDES 2009-2010	TJLP	(9.206)	(10.466)	(11.727)
FINEM BNDES 2009-2010 TJLP+1	TJLP	(9.973)	(11.240)	(12.507)
PROESCO	TJLP	(178)	(199)	(219)
Debêntures 6ª Emissão	CDI	(32.325)	(36.860)	(41.460)
DERIVATIVOS				
Swaps	CDI	(2.283)	(2.848)	(3.408)
Referência para ATIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do exercício)		9,52%	10,79%	12,05%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do exercício)		9,52%	10,79%	12,05%
TJLP (% fim do exercício)		6,09%	6,47%	6,85%

Risco de Queda das Taxas de Juros

Operação	Risco	R\$		
		Cenário (I): Provável	Cenário (IV)	Cenário (V)
ATIVOS FINANCEIROS	CDI	61.949	57.545	53.063
Aplicações Financeiras				
PASSIVOS FINANCEIROS		(244.350)	(215.786)	(187.285)
Debêntures 5ª Emissão	CDI	(99.262)	(87.668)	(76.071)
CCB Bradesco	CDI	(46.475)	(40.760)	(35.044)
CCB Bco ABN Amro Banking S/A	CDI	(5.282)	(4.949)	(4.617)
Debêntures 4ª Emissão	TJLP	(14)	(12)	(11)
FINEM BNDES 2006-2008	TJLP	(41.635)	(37.737)	(33.838)
FINEM BNDES 2009-2010	TJLP	(9.206)	(7.945)	(6.685)
FINEM BNDES 2009-2010 TJLP+1	TJLP	(9.973)	(8.706)	(7.439)
PROESCO	TJLP	(178)	(157)	(137)
Debêntures 6ª Emissão	CDI	(32.325)	(27.852)	(23.443)
DERIVATIVOS				
Swaps	CDI	(2.283)	(1.710)	(1.131)
Referência para ATIVOS FINANCEIROS			-25%	-50%
CDI (% fim do exercício)		9,52%	8,23%	6,93%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			-25%	-50%
CDI (% fim do exercício)		9,52%	8,23%	6,93%
TJLP (% fim do exercício)		6,09%	5,70%	5,31%

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Risco de crédito

Refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

28. SEGUROS

Em 30 de junho de 2010, o Grupo Light possuía seguros com cobertura abrangendo seus principais ativos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2010, a cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração é resumida como segue:

RISCOS	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio
	De	Até		
Directors & Officers (D&O)	10/8/2009	10/8/2010	US\$20.000	US\$ 81
Responsabilidade Civil e Geral	25/9/2009	25/9/2010	R\$20.000	R\$452
Riscos Operacionais*	31/10/2009	31/10/2010	R\$ 3.572.187	R\$1.632

* Limite Máximo de Indenização (LMI) = R\$300.000

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR EMPRESA

01.01 a 30.06	Light SESA	Light Energia	Light SA	Light ESCO	Lightcom	Outros	Eliminações	Consolidado 2010
RECEITA OPERACIONAL	4.507.310	169.307	-	75.362	38.602	-	(68.756)	4.721.825
Fornecimento Faturado	4.173.175	-	-	-	-	-	-	4.173.175
Fornecimento não faturado	(54.957)	-	-	-	-	-	-	(54.957)
Suprimento - Energia Elétrica	10.841	166.273	-	49.431	38.602	-	(60.117)	205.030
Outras	378.251	3.034	-	25.931	-	-	(8.639)	398.577
DEDUÇÕES A RECEITA	(1.691.593)	(21.658)	-	(7.398)	(6.152)	-	-	(1.726.801)
Fornecimento Faturado -ICMS	(1.168.052)	-	-	(3.643)	(6.024)	-	-	(1.177.719)
Encargos do Consumidor	(263.080)	(7.222)	-	-	-	-	-	(270.302)
PIS	(47.182)	(2.574)	-	(516)	(22)	-	-	(50.294)
COFINS	(211.981)	(11.856)	-	(2.374)	(106)	-	-	(226.317)
COFINS - CVA - Amortização	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(1.298)	(6)	-	(865)	-	-	-	(2.169)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.815.717	147.649	-	67.964	32.450	-	(68.756)	2.995.024
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(2.425.602)	(58.973)	(3.491)	(57.113)	(31.732)	-	68.756	(2.508.155)
Pessoal	(95.201)	(9.118)	(2.089)	(1.396)	-	-	-	(107.804)
Material	(10.683)	(347)	(6)	(5.757)	(110)	-	-	(16.903)
Serviço de Terceiros	(147.160)	(7.104)	(1.037)	(10.805)	(303)	-	-	(166.409)
Energia Comprada	(1.880.034)	(7.150)	-	(38.319)	(31.190)	-	68.576	(1.888.117)
Depreciação	(142.670)	(12.178)	-	(306)	-	-	-	(155.154)
Provisões	(129.337)	(9.325)	-	-	-	-	-	(138.662)
Outras	(20.517)	(13.751)	(359)	(530)	(129)	-	180	(35.106)
Equivalência Patrimonial	-	-	221.982	-	-	-	(221.982)	-
RESULTADO FINANCEIRO	(111.131)	(20.745)	370	538	86	486	-	(130.396)
Receita Financeira	110.500	3.432	370	590	109	497	(19.332)	96.166
Despesa Financeira	(221.631)	(24.177)	-	(52)	(23)	(11)	19.332	(226.562)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	278.984	67.931	218.861	11.389	804	486	(221.982)	356.473
Contribuição Social	(23.867)	(6.184)	-	(978)	(72)	(42)	-	(31.143)
Imposto de Renda	(76.633)	(17.098)	-	(2.690)	(190)	(110)	-	(96.721)
RESULTADO APÓS OS IMPOSTOS	178.484	44.649	218.861	7.721	542	334	(221.982)	228.609
Participações dos empregados	(8.916)	(692)	(36)	(140)	-	-	-	(9.784)
RESULTADO LÍQUIDO	169.568	43.957	218.825	7.581	542	334	(221.982)	218.825

30. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Em 30 de junho de 2010 a controlada Light Sesa efetuou provisão no montante de R\$1.059 referente ao período de *vesting* do plano de incentivo de longo prazo, na modalidade de “opções fantasma”, incorrido no segundo trimestre de 2010, com contrapartida na rubrica despesas de pessoal, perfazendo um montante total de provisão de R\$2.118 no ano de 2010.

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS

SUPLENTES

Aldo Floris	Lauro Alberto de Luca
Ana Marta Horta Veloso	João Procópio Loures Vale
Djalma Bastos de Moraes	João Batista Zolini Carneiro
João Márcio Lignani Siqueira	Fernando Henrique Schuffner Neto
Firmino Ferreira Sampaio Neto	Carlos Augusto Leone Piani
Luiz Carlos Costeira Urquiza	Paulo Roberto Reckziegel Guedes
Carlos Roberto Teixeira Junger	Ricardo Simonsen
Sérgio Alair Barroso	Luiz Fernando Rolla
Maria Sílvia Bastos Marques	Almir José dos Santos
Carlos Alberto da Cruz	Carmen Lúcia Claussen Kanter
Elvio Lima Gaspar	Joaquim Dias de Castro

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

SUPLENTES

Ari Barcelos da Silva	Eduardo Gomes Santos
Isabel da Silva Ramos Kimmelmeier	Ronald Gastão Andrade Reis
Eduardo Grande Bittencourt	Ricardo Genton Peixoto
Maurício Wanderley Estanislau da Costa	Márcio Cunha Cavour Pereira de Almeida
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond	Aliomar Silva Lima

01987-9 LIGHT S.A.

03.378.521/0001-75

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DIRETORIA EXECUTIVA

Jerson Kelman

Diretor Presidente

João Batista Zolini Carneiro

Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Evandro Leite Vasconcelos

Diretor

Paulo Carvalho Filho

Diretor

Ana Silvia Corso Matte

Diretora

José Humberto Castro

Diretor

Paulo Roberto Ribeiro Pinto

Diretor

SUPERINTENDENCIA DE CONTROLADORIA E PLANEJAMENTO

Luciana Maximino Maia
Contadora - Gerente de Contabilidade
CPF 144.021.098-50
CRC-RJ 091476/O-0

Light S.A.

Relatório dos auditores independentes
sobre revisão especial das Informações
Trimestrais (ITR)
Trimestre findo em 30 de junho de 2010

Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Light S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Light S.A. (Companhia) e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09. A Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou na nota explicativa nº 2 às ITR esse fato, a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

5. As demonstrações financeiras da Fundação de Seguridade Social Braslight, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, foram auditadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram parecer, datado de 6 de maio de 2010, com parágrafo de ênfase sobre a existência de saldo de R\$138.593 mil relativo a créditos tributários originados do processo de imunidade tributária da Entidade, já transitado em julgado, os quais, de acordo com projeções de sua Administração poderão ser compensados em, aproximadamente, dez anos, com tributos a serem recolhidos em anos posteriores. A realização futura do ativo encontra-se condicionada à continuidade do processo de compensação junto à Secretaria da Receita Federal, o qual foi suspenso em setembro de 2005. A manutenção da referida suspensão poderá levar a Entidade a, eventualmente, provisionar o ativo. Este ativo garantidor de reservas atuariais da Entidade foi deduzido no cálculo do déficit atuarial das controladas patrocinadoras, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 371/00. Consequentemente, caso haja provisão desse valor, o investimento e o resultado na controladora e o passivo e o resultado no consolidado, serão impactados proporcionalmente.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC-RJ-057497/O-2